

TERCEIRA NOTA DA ARQUIDIOCESE DE JUIZ DE FORA PARA EVITAR CONTÁGIO COM CORONAVÍRUS (COVID-19)

Na data de 18 de março de 2020, véspera da Solenidade de São José, Esposo da Virgem Maria, Mãe do Senhor, o Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, em comunhão com o Papa Francisco e os demais Bispos do Brasil, e em sintonia com as autoridades sanitárias do País, do Estado e do Município, manifesta, mais uma vez, sua preocupação com a saúde e o bem-estar da população, nestes momentos difíceis provocados pela pandemia do Covid-19.

Cumprindo seu dever de apascentar o rebanho de Cristo, segundo a amável ordem do Divino Mestre (Cf Jo 21, 15-17), dá as seguintes novas orientações ao Reverendo Clero e ao Povo de Deus em geral.

I. NORMAS PARA A LITURGIA E A PASTORAL

1) Ficam suspensas, a partir de hoje, todas as missas com participação do povo, até que seja determinado o contrário.

2) Usando da autoridade que lhe confere o Direito Canônico (Cânon 87, § 1 e o Cânon 1247), o Arcebispo dispensa os fiéis do preceito sagrado de participar da Missa Dominical, enquanto durar o perigo de contágio.

3) Todos os padres devem celebrar uma ou duas missas por dia, em privado, em caráter interno, com cerca de cinco pessoas, convidadas ou autorizadas por ele, pedindo a Deus o fim da pandemia e a proteção de toda a população contra a propagação do vírus. Os fiéis sejam orientados a se posicionarem distantes uns dos outros. A comunhão seja dada exclusivamente na mão.

4) Todos sejam incentivados a seguir missas diárias pela TV ou por outros meios da mídia. A WebTV “A Voz Católica”, da Arquidiocese de Juiz de Fora, transmitirá todos os dias, ao meio-dia e às 19h, inclusive aos domingos, a missa sem povo, diretamente da Catedral de Santo Antônio. Os fiéis também são convidados a acompanhar, pela mesma WebTV, a novena que iniciaremos nesta quinta-feira, 19 de março, às 8h, prosseguindo todos os dias, no mesmo horário, rezando pelo fim da pandemia e pedindo a graça de podermos celebrar em paz a Semana Santa.

5) Os fiéis que desejarem podem pedir aos sacerdotes que lhes seja concedida, individualmente, a Sagrada Comunhão fora da Missa, combinando, com antecedência, o horário com a paróquia. Os Ministros Extraordinários da Distribuição da Eucaristia que tiverem acima de 60 anos ou que sejam do grupo de risco não sejam convidados para este sagrado serviço.

6) Ficam suspensos os mutirões de confissões. Para atendimento de confissões auriculares, é recomendável que o padre use máscara. Os fiéis idosos ou com sintomas de gripe ou resfriados deixem a confissão para outra ocasião, mas façam, individualmente, sincero ato de contrição de suas faltas, até que possam se confessar sacramentalmente.

7) Todas as reuniões ou encontros, inclusive a catequese, ficam suspensas, inicialmente até 20 de abril próximo.

8) Orações comunitárias, como Terços e Vias-Sacras, sejam feitas somente individualmente, ou em casa com a família, o que é muito recomendável. Também a Adoração ao Santíssimo seja feita individualmente nas igrejas, que ficarão abertas durante o dia, sem nenhuma forma de aglomeração. Este é um tempo privilegiado de oração e meditação.



**ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA**



9) Pessoas do chamado “grupo de risco”, ou seja, idosos, diabéticos, hipertensos e outros, devem evitar, maximamente, sair de casa, mas não deixem de orar sempre e praticar, por meios eletrônicos, a fraternidade, a solidariedade e o amor ao próximo, inclusive com as demais pessoas na mesma condição, inspirados na palavra de São Paulo na carta aos Filipenses: “Tende entre vós os mesmos sentidos de Cristo Jesus” (Fl 2, 5).

10) Ficam suspensas as visitas religiosas aos hospitais e aos lares até segunda ordem.

11) Casamentos, batizados e crismas sejam adiados, na medida do possível. Quando celebrados, haja participação de poucos familiares. Os velórios sejam feitos apenas por familiares.

12) A Semana Santa seja celebrada da melhor forma, porém sem os tradicionais ósculos do crucificado e outras imagens sagradas e sem aglomeração de fiéis. Utilizem-se também a transmissão televisiva, o rádio e a internet para o benefício dos que ficam em casa.

II. BOA OCASIÃO PARA CARIDADE

Além dessas normas, a Arquidiocese, preocupada com as crianças em estado de vulnerabilidade que dependem da merenda escolar para o seu sustento diário, e estando suspensas as aulas por orientação do poder público, pede às paróquias, bem como a particulares, que, numa atitude de caridade, solidariedade e amor fraterno, ofereçam cestas básicas ao Instituto Padre João Emilio, para que possa atender às famílias de seus alunos durante este período.

O Instituto Padre João Emilio é uma das obras filantrópicas da Arquidiocese de Juiz de Fora e acolhe, hoje, 147 crianças em estado de vulnerabilidade, oferecendo-lhes alimentação diária de qualidade. Para participar desta iniciativa, maiores detalhes podem ser procurados na Cúria Metropolitana, pelo telefone (32) 3229-5450. Este pode ser um gesto concreto da Campanha da Fraternidade, cujo tema deste ano é “Fraternidade e vida: Dom e compromisso”, e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34). Lembremo-nos de que a fome mata, todos os anos, muito mais que as epidemias.

III. SERENIDADE E PAZ

Nesta hora, é preciso alimentar-nos de serenidade e paz. Nunca perder a calma e, muito menos, a confiança em Deus Misericordioso, que enviou Seu Filho para nos salvar do vírus do pecado. Jesus é o verdadeiro Bom Samaritano que nos acode em nossa indigência e nos ensina a cuidar, com generosidade, do irmão que sofre. Ele repetiu aos Apóstolos: “Não tenhais medo” (Mt 27), e em outro lugar: “No mundo tereis aflições; mas tende coragem! Eu venci o mundo” (Jo 16, 33).

Saibamos que tudo passará e terminará bem, se observarmos as orientações de nossos médicos. Semeemos a paz com exemplos de solidariedade e gestos de harmonia, sem pânico, sem tristeza e sem angústia. De toda ocasião difícil, Deus nos aponta algo positivo. Procure pensar: nesta situação, o que podemos apreender de bom para nossa vida?

A todos, envio a bênção de Deus, por intercessão de Nossa Senhora da Saúde e Rainha da Paz.

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora